

Desmatamento da Mata Atlântica cai no Brasil e Minas mantém redução nos últimos anos

Qua 20 maio

Minas Gerais registrou redução de 3,4% no desmatamento da Mata Atlântica em 2025, acompanhando a tendência nacional de queda apontada pela Fundação SOS Mata Atlântica, que identificou o menor índice de desmatamento do bioma nos últimos 15 anos. Desde o início da série histórica do Sistema de Alertas de Desmatamento (SAD), em 2022, o estado acumulou redução de aproximadamente 42% nas perdas de vegetação nativa da Mata Atlântica, consolidando um cenário de queda contínua no médio prazo.

O resultado reflete o fortalecimento das ações de monitoramento ambiental, o avanço da fiscalização contra o desmatamento ilegal e a ampliação das políticas públicas de recuperação e conservação do bioma. Somente em 2025, o [Governo de Minas](#) realizou 8.813 fiscalizações relacionadas ao combate ao desmatamento ilegal, que resultaram em R\$ 233,1 milhões em multas aplicadas. Desse total, 5.209 fiscalizações ocorreram especificamente na Mata Atlântica, somando R\$ 129,2 milhões em autuações.

As ações incluem monitoramento permanente da cobertura vegetal, atendimento a denúncias e operações planejadas com base em inteligência ambiental. Entre os principais avanços tecnológicos está a Plataforma Harpia, implementada em novembro de 2025. O sistema utiliza imagens diárias de satélite de alta resolução para monitorar todo o território mineiro, gerando alertas automáticos sobre alterações na vegetação nativa, como corte raso, degradação florestal e queimadas. Os alertas possuem rastreabilidade e permitem associar cada ocorrência à imagem de satélite, à data da detecção e à localização geográfica exata, ampliando a capacidade preventiva e a eficiência das fiscalizações ambientais.

Além do combate ao desmatamento, Minas Gerais também vem avançando na recuperação ambiental da Mata Atlântica. O estado alcançou, com sete meses de antecedência, a meta de plantio de mudas nativas prevista no Tratado da Mata Atlântica, firmado no âmbito do Consórcio de Integração dos Estados do Sul e Sudeste do Brasil (Cosud). Minas se tornou o primeiro estado das regiões Sul e Sudeste a cumprir o compromisso, superando em quase 12% a meta de 7 milhões de mudas prevista para dezembro de 2026.

Até o momento, 374 municípios registraram o plantio de mais de 7,7 milhões de mudas nativas, conforme dados da IDE-Sisema. O resultado é fruto de ações de restauração ecológica, compensação ambiental, recuperação de áreas degradadas e iniciativas conduzidas por órgãos ambientais, municípios e instituições parceiras.

Entre os programas envolvidos estão o Jovens Mineiros Sustentáveis e o Bosque do Amanhã, voltados à educação ambiental e à recuperação de áreas estratégicas do bioma. “Minas Gerais tem demonstrado que é possível conciliar desenvolvimento econômico, produção sustentável e

preservação ambiental. Os avanços na redução do desmatamento e na recuperação da Mata Atlântica reforçam o compromisso do Estado com políticas públicas responsáveis, baseadas em tecnologia, fiscalização e proteção dos nossos recursos naturais”, destaca o secretário de Estado de [Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável](#), Lyssandro Norton.